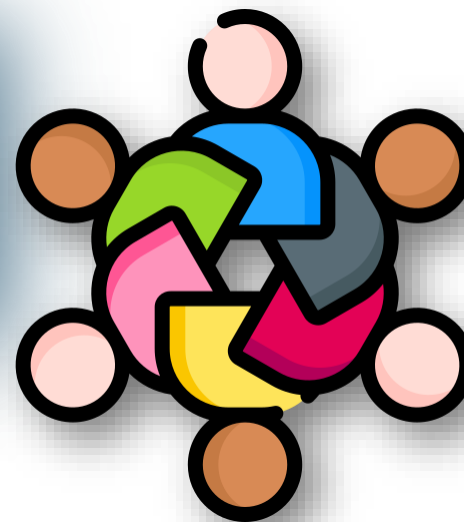


Diversidade sexual na Educação Infantil

desconstruindo preconceitos
e promovendo inclusão



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Curso de Pedagogia
Profa. Dra. Ketiuze Ferreira Silva
www.ketiuze.com.br
Ketiuze.silva@uemg.br
Ituiutaba (MG) - 17/06/2026



1. Meu lugar de fala
2. Problematizando o nosso tema
3. O contexto da Educação Infantil
4. O papel da formação e atuação docente

Postura
ética



Condições sociais de
opressão

Posição
(histórica, social,
cultural, profissional)

Quem pode
(ou não) falar?



Privilégios
Epistemicídio

Educação Básica
Formação inicial

Invisibilidade/
anulação

Especialização

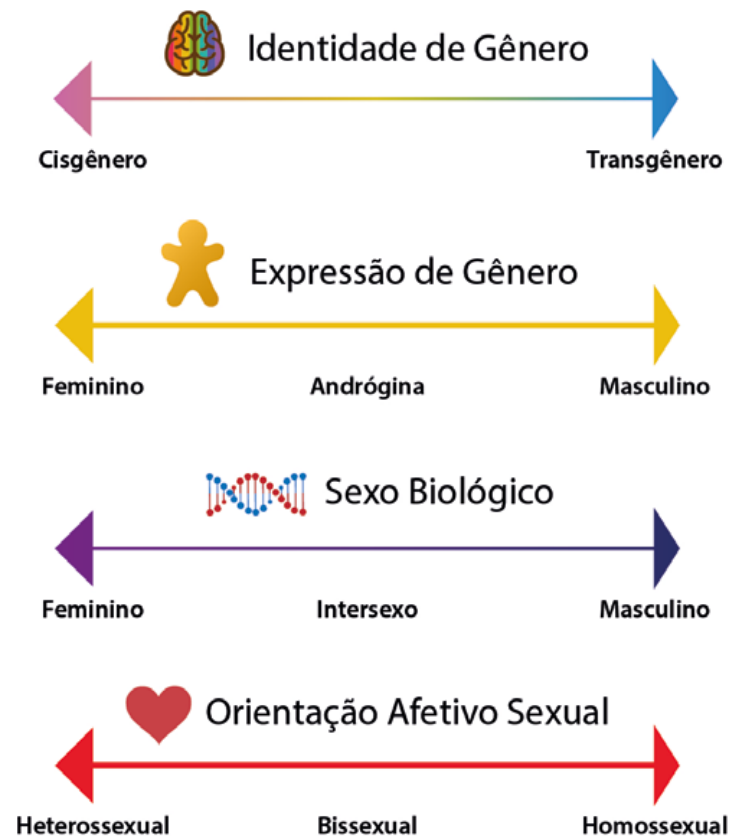
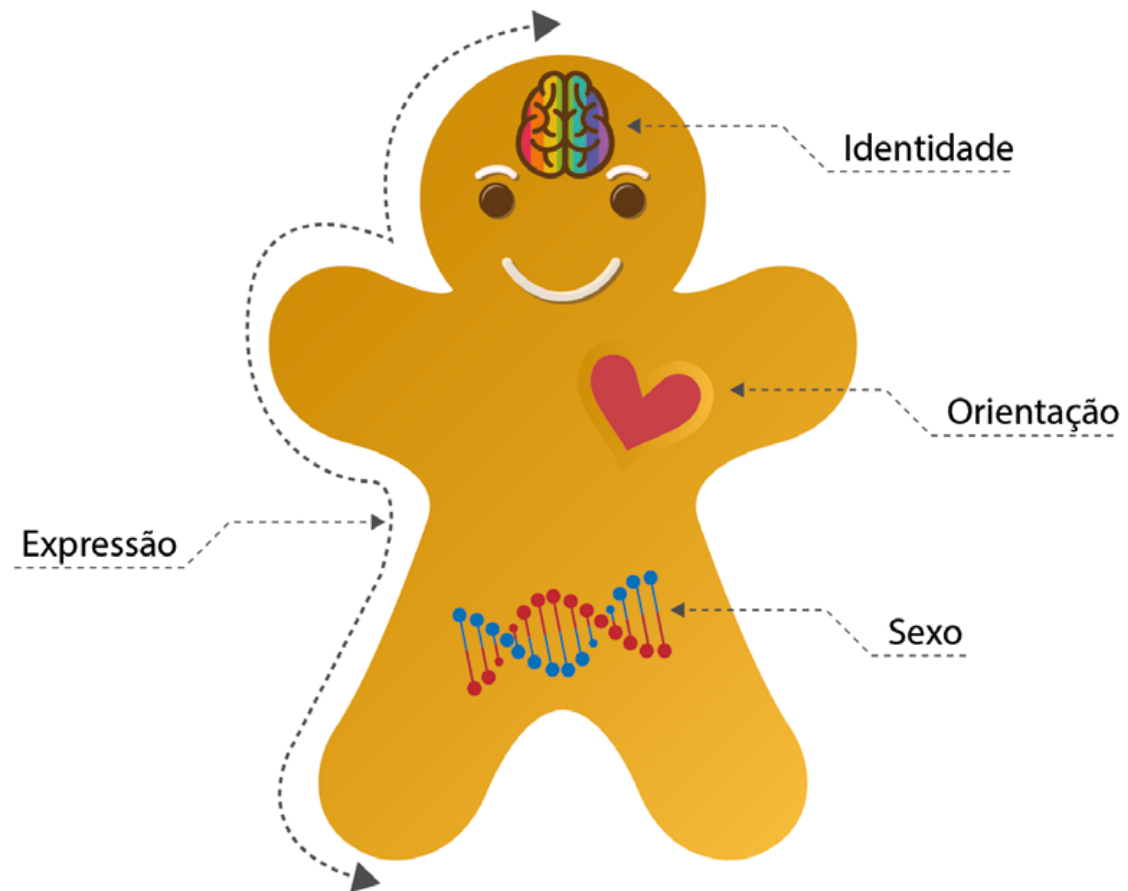
Doutorado

Responsabilidade
político-pedagógica



Meu lugar
de fala

O que é: lugar de fala?
Ribeiro (2017)



Biscoito de gênero - <https://multi.rio/media/ceds/index.php?pag=apresentacao>

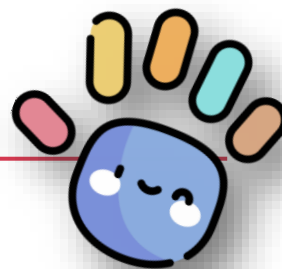
Problematizando o nosso tema



- ▶ Infância (sujeito de direitos e saberes)
- ▶ Brincar/brincadeiras/brinquedos
- ▶ Aprendizagem por observação/imitação/reprodução

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

LDBEN
Brasil, 1996



O contexto da Educação Infantil

1. A educação sexual deve começar na **infância** e, portanto, fazer parte do **currículo escolar**.
2. As manifestações da sexualidade não se justificam, apenas, pelo objetivo de **reprodução**.
3. A **descoberta corporal** é expressão de sexualidade.
4. Não deve haver **segregação** de gênero nos conhecimentos apresentados a meninos e meninas, portanto a prática pedagógica da educação sexual deve acontecer sempre em coeducação.

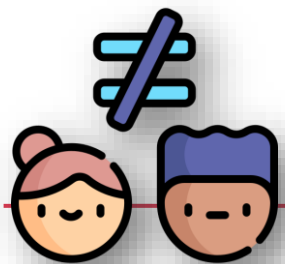
O papel da formação e atuação docente



5. Meninos e meninas devem/podem ter os mesmos **brinquedos**.
6. A **linguagem plural**, usada na educação sexual, deve contemplar tanto o conhecimento científico quanto o conhecimento familiar/popular/cultural.
7. Há muitos modos de a sexualidade e o gênero se expressarem em cada pessoa, portanto, eu posso ter alunos/as se constituindo **homossexuais**.
8. A educação sexual pode discutir **valores** como respeito, solidariedade, direitos humanos.

Educação sexual para/na infância
Furlani (2016, p. 65-70)

- ▶ Um menino quer brincar de boneca.
- ▶ Crianças perguntam sobre diferenças corporais.
- ▶ Uma criança diz que tem duas mães ou dois pais.
- ▶ Uma criança afirma que determinada brincadeira é "de menino" ou "de menina".
- ▶ Uma menina quer ser super-herói na brincadeira.
- ▶ Crianças reproduzem comentários preconceituosos que ouviram em outros espaços sociais.



O silêncio funciona como um currículo oculto que também comunica, educa, reforça preconceitos, opressões e exclusões.

A educação para a sexualidade constitui um compromisso ético, político e pedagógico da formação docente e discente com os direitos humanos, a emancipação dos sujeitos e a construção de práticas educativas comprometidas com o enfrentamento dos preconceitos, a promoção da inclusão e a valorização das diversidades.



Educação para a sexualidade: um compromisso da universidade com os direitos humanos e a formação docente
Silva (2024)